

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.025ª

Sessão de 1º/08/2023

1 1.025ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Ao primeiro dia do mês de agosto
2 de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reúne-se o Conselho Universitário,
3 em sessão extraordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio da
4 Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a Presidência
5 do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com o
6 comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Alan Mitchell Durham, Alexandre Moreira, Aluísio Augusto
8 Cotrim Segurado, Amanda Caroline Harumy Oliveira, Amanda Guerra de Moraes
9 Rego Souza, Ana Beatriz Florentino, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Maria
10 Loffredo, Ana Paula Ulian de Araújo, Antenor Cerello Junior, Bárbara Della Torre,
11 Beatriz Leonor Silveira Barbuy, Beatriz Mugayar Kühl, Brasilina Passarelli,
12 Caetano Juliani, Carlos Alberto Labate, Carlos Eduardo Ambrósio, Carlos
13 Ferreira dos Santos, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis, Celfo Fernandes
14 Campilongo, Daniel Cantinelli Sevillano, Debora Rejane Fior Chadi, Edgard
15 Bruno Cornacchione Junior, Elisabete Frollini, Ernani Pinto Junior, Fábio Augusto
16 Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Fábio Luiz Teixeira Gonçalves, Fernando
17 José Gomes Landgraf, Fernando Martini Catalano, Giuseppe Alexandre Romito,
18 Gustavo Ferraz de Campos Monaco, Hamilton Brandão Varela de Albuquerque,
19 Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, João Carlos Monteiro de
20 Carvalho, João Luiz Passador, João Sette Whitaker Ferreira, John Campbell
21 Mcnamara, José Antônio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Soares
22 Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Kai Enno Lehmann, Kalinka Regina Lucas
23 Jaquie Castelo Branco, Leticia Veras Costa Lotufo, Manfredo Harri Tabackinks,
24 Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Maria Dolores Montoya Diaz, Mariana
25 Cabral de Oliviera, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marli Quadros Leite, Mary
26 Anne Junqueira, Mauro Bertotti, Mônica Appezzato Pinazza, Monica Tallarico
27 Pupo, Murilo Araújo Romero, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho,
28 Patrícia Gama, Paulo Alberto Nussenzeig, Paulo Frazão São Pedro, Paulo
29 Manuel Pego Fernandes, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Paulo Yokio Gomes
30 Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Fredemir Palha, Pedro
31 Vitoriano de Oliveira, Rafael Pombo Menezes, Reinaldo Santos de Souza,
32 Ricardo Ricci Uvinha, Roberto Marques Matheo, Rodrigo Bissacot Proença,
33 Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Ronaldo Fumio Hashimoto,
34 Ronaldo Severo Ramos, Rui Alberto Ferriani, Sílvio Silvério da Silva, Silvio Ikuyo

35 Nabeta, Thaís Maria Ferreira de Souza Vieira, Thayna Malta, Tulio Ferreira Leite
36 da Silva, Umberto Cesar Corrêa e Vilanice Alves de Araújo Püschel. Presente,
37 também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral.
38 Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
39 respectivos suplentes, os Conselheiros: André Carlos Ponce de Leon Ferreira de
40 Carvalho, Carlos Alberto Montanari, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá,
41 Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Giulio Gavini, Hugo Tourinho Filho,
42 Marcelo Mulato, Maurício da Silva Baptista, Osvaldo Novais de Oliveira Junior,
43 Reinaldo Giudici, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto da Rocha,
44 Sérgio Akira Uyemura, Sergio Muniz Oliva Filho, Thomas Prates Ong, Tirso de
45 Salles Meirelles, e Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos. Justificaram,
46 ainda, suas ausências os Conselheiros: Alexander Turra, Allan Kenzo Hashimoto
47 Terada, Arlindo Saran Netto, Daniel de Angelis Cordeiro, Danielly Milena Oliveira
48 dos Santos, Dário Simões Zamboni, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Gabriel
49 Henrique Borges, Gabriela Beraldo Rodriguez, Herman Jacobus Cornelis
50 Voorwald, Isis Paiva Trajano, Izabella Maria Lopes Furtado dos Santos, Kalinka
51 Regina Lucas Jaquie Castelo Branco, Karin Maria Soares Chvatal, Léa Assed
52 Bezerra da Silva, Luís Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo, Marcelo
53 Duarte da Silva, Marcílio Alves, Maria Fernanda Rodrigues Guimarães, Moacir
54 de Miranda Oliveira Junior, Patrícia Maria Berarado Gonçalves Maia Campos,
55 Rhennan Mecca Bontempi, Rodney Garcia Rocha, Roger Chammas, Rômulo
56 Machado, Rosa Baptista Faustino Miranda, Rosângela Itri, Samuel Ribeiro
57 Filipini, Sarah Hakim, Sonia Regina Pasian, e Sophia Benedetti. Havendo
58 número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho
59 Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor**: “É um prazer vê-los aqui
60 após o recesso de julho - recesso para alguns, alguns continuaram na ‘batuta’.
61 A seguir, o M. Reitor passa ao **Item I – EXPEDIENTE** passando a apresentação
62 dos novos membros do Conselho Universitário. **Secretária Geral**:
63 **“Representante da Congregação**: Prof. Dr. Fernando José Gomes Landgraf da
64 Escola Politécnica; Prof.^a Dr.^a Mary Anne Junqueira da Faculdade de Filosofia,
65 Letras e Ciências Humanas; Prof. Dr. Dário Simões Zamboni da Faculdade de
66 Medicina de Ribeirão Preto; Prof.^a Dr.^a Mariana Cabral de Oliveira do Instituto de
67 Biociências. **Representação Discente (Graduação)**: Sr.^a Thayna Malta (EACH);
68 Sr.^a Ana Beatriz Florentino (FFLCH); Sr.^a Izabella Maria Lopes Furtado dos

69 Santos (FOB); Sr.^a Rosa Baptista Faustino Miranda (ECA) – recondução; Sr.^a
70 Sophia Benedetti (FDRP); Sr.^a Maria Fernanda Rodrigues Guimarães (IB); Sr.
71 Allan Kenzo Hashimoto Terada (FFLCH); Sr.^a Danielly Milena Oliveira dos
72 Santos (ECA) – recondução; Sr. Gabriel Henrique Borges (FFLCH) –
73 recondução; Sr. Roberto Marques Matheo (EP). Representante dos Antigos
74 Alunos: Sr. Daniel Cantinelli Sevillano. Representante das Classes
75 Trabalhadoras: Dr.^a Sarah Hakim.” **Vice-Reitora**: “Gostaria de cumprimentá-los
76 também, boa tarde a todas e todos, sejam muito bem-vindos a este Conselho
77 Universitário. Gostaria de dar as boas-vindas e dizer que acabei de receber
78 esses excertos do jornal da USP e achei um trabalho excelente, Reitor. Não
79 chega a ser uma revista, está entre a revista e o jornal, mas tratando dos temas
80 centrais da Universidade, parabéns à Superintendência de Comunicações e eu
81 quero dar as boas-vindas a todos vocês. Muito obrigado.” **M. Reitor**: “Os
82 senhores receberam esse material que a Professora Maria Arminda comentou,
83 todo Dirigente recebeu 10 unidades, mas caso não tenham recebido, deve estar
84 chegando. Tenho visitado muitos Ministérios, Deputados, Assembleia e quando
85 se observa as mesas, não há mais nada em cima das salas de recepções.
86 Fomos de ter mil materiais nas mesas até zero, com a informatização atual,
87 então nós pensamos em criar um material para ser distribuído, com uma
88 periodicidade entre 2 e 3 meses e que resume as matérias principais do Jornal
89 da USP. Eles serão entregues de modo impresso para Ministros, Secretários e
90 Deputados, bem como 10 unidades para Dirigentes. Penso que é uma forma de
91 povoarmos as salas de encontro dos diferentes gabinetes que acabam definindo
92 a nossa vida. Veremos se dará resultado. O Professor Eugenio gostou da ideia,
93 a FUSP está bancando a edição do excerto e penso que será bom. Não tenho
94 nada a acrescentar, considerando que é uma reunião bastante focada, desta
95 forma, passarei à ordem do dia.” A seguir, o **M. Reitor** passa ao item **II – ORDEM**
96 **DO DIA**. **1. MINUTA DE RESOLUÇÃO - FORMAS DE INGRESSO NA USP.**
97 **PROCESSO 2018.1.6638.1.4 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Minuta de
98 Resolução que dispõe sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação da
99 Universidade de São Paulo, revogando-se a Resolução nº 8345/2022,
100 objetivando incluir nova forma de ingresso nos cursos de graduação da USP, por
101 meio de prova de conhecimento aplicada pela Secretaria de Estado da Educação
102 de São Paulo (Provão Paulista) a estudantes do Ensino Médio da Rede Pública.

103 **Parecer PG nº 55203/2023:** esclarece que na minuta ficou também estabelecida
104 a distribuição para preenchimento de vagas, sendo: 70% por concurso vestibular
105 (FUVEST); 15% pelo ENEM-USP e 15% pela prova SEE. Sob o aspecto material
106 da proposta, esclarece que não vislumbra óbice jurídico, tratando-se de mérito
107 administrativo, devendo sua conveniência e oportunidade ser avaliada pelos
108 órgãos competentes. Sugere que os autos sejam instruídos pela Pró-Reitoria de
109 Graduação com a justificativa da proposta a ser avaliada pelos competentes
110 colegiados. Considerando os aspectos formais da proposta, encaminha nova
111 minuta de Resolução com as adequações legais para substituir a minuta
112 encaminhada, que poderá ser adotada caso a intenção seja revogar a Resolução
113 nº 8345/2022. Aponta que deverão ser alteradas também a Resolução CoIP nº
114 8287/2022 (artigo 1º) e a Resolução nº 7785/2019 (§2º do art. 7º). O trâmite a
115 ser adotado para apreciação da presente proposta deve ser o mesmo seguido
116 para a aprovação da Resolução nº 8345/2022, qual seja: CoG, CoIP, CAA, CLR
117 e Co. A Procuradora Geral Adjunta pondera ser oportuno esclarecer se a
118 chamada Prova SEE efetivamente já se encontra constituída e formalizada no
119 Âmbito da Secretaria de Educação, uma vez que a minuta em tela indica que ela
120 entra em vigor na data de sua publicação (30.05.23). **Parecer da Câmara de**
121 **Cursos e de Ingresso:** aprova a minuta de Resolução, com as modificações
122 sugeridas pelos membros (12.06.23). **Parecer do CoG:** aprova a matéria
123 conforme aprovado pela CCI (21.06.23). **Parecer do CoIP:** a Presidente aprova
124 “ad referendum”, a proposta de alteração da Resolução nº 8345/2022. Informa,
125 ainda, que será providenciada a alteração do artigo 1º da Resolução CoIP nº
126 8287/2022, que dispõe sobre o procedimento de heteroidentificação para
127 matrícula em vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos e pardos
128 nos cursos de graduação da USP (04.07.23). Nova versão da minuta de
129 Resolução que dispõe sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação da
130 Universidade de São Paulo, revogando-se a Resolução nº 8345/2022. **Parecer**
131 **PG. P. nº 05122/2023:** informa as alterações observadas em relação à proposta
132 anterior: i) substituição do termo “Prova SEE” para “Provão Paulista”; ii) exclusão
133 da expressão “do Estado de São Paulo” constante do inciso III do art. 1º; iii) bem
134 como alterações nos incisos I e II do § 1º do artigo 2º. Manifesta que a alteração
135 normativa pode ser identificada como aperfeiçoamento de política pública de
136 inclusão social, regulamentando cotas sociais atreladas ao preenchimento de

137 vagas por estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escolas
138 públicas. Cita posicionamento firmado pelo STF sobre princípio da igualdade.
139 Sugere adotar uma norma de disposição transitória (encaminha sugestão
140 exemplificativa), a ser incluída após o artigo 6º, considerando que o “Provão
141 Paulista” ainda não foi implementado pelo Estado de São Paulo e também
142 porque o artigo 6º da minuta prevê a entrada em vigor da Resolução na data de
143 sua publicação. Reitera a necessidade de alteração das Resoluções 8287/2022
144 e 7785/2019 (07.07.23). **Parecer do CoG:** o Sr. Presidente aprova, “ad
145 referendum”, o contido no Parecer da PG nº 05122/2023 (07.07.23). **Parecer do**
146 **CoIP:** a Sr.^a Presidente aprova “ad referendum”, o contido no Parecer da PG nº
147 05122/2023 (07.07.23). **Parecer da CAA:** aprova, quanto ao mérito acadêmico,
148 a proposta de inclusão da Prova de conhecimento, aplicada pela Secretaria de
149 Estado da Educação de São Paulo (Provão Paulista), a estudantes do Ensino
150 Médio da Rede Pública, como modalidade de seleção de ingresso aos cursos de
151 graduação da USP (10.07.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,
152 favorável à minuta de Resolução que dispõe sobre as formas de ingresso nos
153 cursos de graduação da Universidade de São Paulo, objetivando a inclusão da
154 Prova de conhecimentos aplicada pela Secretaria de Estado da Educação de
155 São Paulo (Provão Paulista) a estudantes do Ensino Médio da Rede Pública,
156 como modalidade de seleção de candidatos à matrícula inicial dos cursos de
157 graduação da USP (11.07.23). **Prof. Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado**
158 **(apresentação):** “Trazemos hoje à apreciação do Conselho Universitário a
159 deliberação do Conselho de Graduação na reunião ordinária do mês de julho
160 que, na verdade, propõe uma mudança na Resolução dos mecanismos de
161 ingresso à Universidade de São Paulo. Esse é o primeiro item da nossa Ordem
162 do Dia. Parte das informações que trago hoje já foram apresentadas na reunião
163 extraordinária do Conselho Universitário, anterior a esta, que deu autorização
164 para o nosso Reitor, Professor Carlotti, trabalhar na assinatura de um protocolo
165 de intenções com a Secretaria de Educação do Estado. Vou repetir algumas
166 informações, porque considero que são relevantes para as deliberações que
167 teremos hoje, tendo em vista que há também novos Conselheiros e
168 Conselheiras. Muito brevemente, lembrando a todos que nós temos hoje ou
169 tivemos nos últimos anos, como modalidades de ingresso em nossa
170 Universidade, três mecanismos de seleção: concurso vestibular da FUVEST,

171 que vem sendo realizado na sua forma tradicional desde 1976. A partir de 2016,
172 acrescentamos um mecanismo alternativo ao concurso vestibular da FUVEST,
173 baseado na avaliação de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio,
174 ENEM, por meio do Sistema Unificado de Seleção do MEC, sistema esse
175 denominado SiSU. O ano passado esse Conselho Universitário deliberou pela
176 substituição do mecanismo alternativo à FUVEST, o SiSU do MEC, para um
177 sistema que denominamos ENEM-USP, que era igualmente baseado no
178 desempenho de candidatos e candidatas no Exame Nacional do Ensino Médio,
179 porém, deixava de ser gerenciado pelo Ministério da Educação e passava a ser
180 gerenciado pela FUVEST, visando com isso maior agilidade na convocação e
181 matrícula de candidatos, de modo a propiciar uma maior sincronicidade na
182 chegada dos estudantes, uma vez que os estudos, à época, mostravam uma
183 certa delonga na chegada dos estudantes classificados pelo ENEM-USP. Essas
184 três modalidades de ingresso tinham como objetivo ampliar as políticas de
185 inclusão em nossa Universidade em diferentes dimensões, a dimensão regional,
186 ou seja, dar oportunidade a candidatos e candidatas de fora do Estado de São
187 Paulo, que por vezes tinham dificuldade de ingressar na nossa Universidade pela
188 necessidade de deslocamento por duas vezes: para realizar as provas das duas
189 fases da FUVEST, sendo que, na segunda fase, havia exigência de permanência
190 por mais de um dia em São Paulo. A modalidade de inclusão étnico-racial se deu
191 a partir da determinação desse Conselho de que houvesse reserva de vagas
192 para candidatas e candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas. A
193 inclusão socioeconômica baseada em dois mecanismos, o primeiro deles
194 tomando como proxy da renda familiar, o fato de o estudante ter tido a sua
195 formação de ensino médio exclusivamente conduzida em escolas públicas,
196 porém, em um dado momento, acrescida de um segundo mecanismo de aferição
197 da vulnerabilidade socioeconômica a partir da aferição da renda familiar *per*
198 *capita*, considerando-se aqueles cujas famílias tinham renda familiar *per capita*
199 igual ou inferior a um e meio salário mínimo nos seguimentos L1 e L2. Com isso,
200 buscou-se a inclusão nessas diferentes dimensões e os resultados que essas
201 políticas trouxeram a partir de 2016 podem ser vistos nesse slide no gráfico da
202 esquerda. A relação de alunos PPI por ano em duas colunas, a coluna laranja
203 representando o total de estudantes e a coluna azul apenas dos ingressantes.
204 Se tomarmos apenas os ingressantes, partimos de 18% de PPI em 2016 para

205 27,2% em 2023 – e obviamente que esses ingressantes vão desenvolvendo o
206 seu percurso formativo aumentando a proporção de alunos PPI no conjunto do
207 alunado –, tendo passado de 14,6% em 2016 para 23,2% em 2023. O gráfico da
208 direita nos mostra o perfil de formação pré-universitária, basicamente conforme
209 a natureza do estabelecimento de ensino onde os estudantes, candidatos,
210 conduziram a sua formação de nível médio, lembrando que a nossa meta era
211 atingir 50% de inclusão de estudantes de escolas públicas, meta essa aprovada
212 por esse Conselho Universitário como a política de ação afirmativa institucional,
213 tendo, ainda, a segunda meta de que chegássemos, desses 50%, a aplicar a
214 proporção de pessoas autodeclaradas, pretas, pardas e indígenas no censo
215 demográfico do Estado de São Paulo, que corresponde aos 37% dos 50%.
216 Lembrando que o último acréscimo de 2022 a 2023 de escola pública, de 50%
217 para 54%, foi motivado pela mudança de forma de chamada aprovada por esse
218 Conselho, que fez com que passássemos a chamar inicialmente pela ampla
219 concorrência todos os candidatos aprovados, independentemente de eles terem
220 feito a opção por uma vaga de reserva de cotas, com isso percebemos que 4%
221 dos ingressantes, que são 11.147, não precisaram usar a vaga de cota que
222 haviam pleiteado porque tinham notas, seja na FUVEST seja no ENEM, para
223 serem classificados e matriculados pela ampla concorrência. No entanto, alguns
224 desafios permanecem em relação às políticas de ação afirmativa de inclusão, a
225 primeira delas é a dificuldade de preenchimento das vagas na modalidade não
226 FUVEST, o SiSU e o ENEM, trago aqui para sua apreciação, a média de
227 preenchimento das vagas do SiSU de 2016-2022, que era de 50% apenas, e o
228 resultado obtido com o ano passado com a mudança do SiSU para o ENEM-
229 USP, que nos fez chegar a uma taxa de 75% de preenchimento, embora
230 houvesse essa expressiva elevação da taxa de preenchimento, 75% ainda nos
231 parece insatisfatório, não queremos deixar vagas não preenchidas. O segundo
232 desafio era garantir o aproveitamento máximo de vagas que fossem preenchidas
233 antes do início do ano letivo, com isso evitando que alunos chegassem com uma
234 certa delonga aos cursos, eventualmente já no momento em que avaliações de
235 disciplinas do primeiro semestre pudessem estar ocorrendo. Por fim, um dado
236 que nos chamou muita atenção foi a baixa procura para ingresso na USP dos
237 estudantes da rede pública do Estado de São Paulo, do ensino médio do Estado
238 de São Paulo, trago aqui os números. Atualmente há 400 mil alunos que

239 concluem o ensino médio público no Estado de São Paulo, mas, destes, apenas
240 16% realizaram o ENEM em 2023. Essa taxa de 16% é muito baixa e ela
241 representa a penúltima pior taxa dos 27 estados da Federação. Ou seja, estamos
242 vendo uma baixa procura dos nossos estudantes de ensino médio por essa
243 modalidade de avaliação que lhes garantiria ingresso, não apenas na USP, mas
244 em outras Universidades Públicas por todo o país. Desses mesmos 400 mil
245 concluintes do ensino médio público do Estado de São Paulo, menos de 9%
246 realizam a prova da FUVEST, então nos parece que estaria havendo uma
247 autoexclusão de candidatas e candidatos por 'n' motivos. Talvez por não se
248 sentir suficientemente preparados, perdem a oportunidade de ter essa vaga
249 preenchida. Com base nisso, esse Conselho Universitário autorizou o nosso
250 Reitor, Professor Carlotti a envidar esforços junto à Secretaria de Estado da
251 Educação, de aderir a proposta que ele mesmo havia formulado ao Secretário
252 Renato Feder, de termos uma avaliação seriada conduzida no ensino médio
253 paulista que pudesse garantir vaga aqui na nossa Universidade e eventualmente
254 em outras Universidade Estaduais, uma vez que esse Conselho, tendo
255 entendido isso como válido, de fato esse protocolo de intenções foi assinado e
256 agora eu trago a este Conselho a proposta aprovada no Conselho de Graduação
257 que é, na verdade, acrescentar o Provão Paulista como terceira modalidade de
258 ingresso. E, agora, apresentar a distribuição das vagas entre esses três
259 mecanismos de ingresso. Para o Provão Paulista, a Universidade de São Paulo
260 se comprometeu com a Secretaria da Educação de destinar 1.500 vagas, das
261 11.147 de ingresso, isso representa 13,5%. Como nessa modalidade 100% dos
262 candidatos são do ensino público, na verdade não se aplica a ampla
263 concorrência, se aplicam apenas às modalidades escola pública e PPI escola
264 pública, aplicando-se à modalidade PPI escola pública os 37% representando
265 essa parcela demográfica na população do Estado de São Paulo. Portanto, das
266 1.500 vagas alocadas nesse mecanismo de ingresso, 945 seriam para os não
267 PPIs e 555 PPIs. Para o ENEM-USP destinariam um número igual de vagas,
268 buscando ainda ter a diversidade regional de captação de estudantes de outras
269 regiões do país, as mesmas e, nesse caso, teríamos aqui uma proporção de
270 ampla concorrência e uma proporção de escola pública e PPI. E por fim a
271 FUVEST. De modo a não reduzir muito o número de vagas destinado à FUVEST,
272 entendemos que a partir da constatação de que 100% dos ingressantes do

273 Provão Paulista já serão da escola pública, e que a meta aprovada por este
274 Conselho é que 50% dos ingressantes por todos os mecanismos de ingresso
275 sejam da escola pública, entendemos que podemos colocar para a FUVEST uma
276 proporção de 40% de escola pública e 60% de ampla concorrência. De tal sorte
277 que, ao colocarmos 45% de ampla concorrência e 55% de escola pública para o
278 ENEM-USP, chegaremos ao final a um percentual total de 50% de escola
279 pública, no conjunto dos três mecanismos de ingresso. Basicamente, esta é a
280 distribuição de vagas. Cabe dizer, ainda, que este Conselho Universitário
281 aprovou, para além da escola pública, a baixa renda como uma dimensão de
282 inclusão que gostaria de contemplar. E com isso, estão contemplados os
283 segmentos L1 e L2, que correspondem às famílias cuja renda familiar *per capita*
284 é igual ou inferior a 1,5 salário mínimo. Estudamos qual a proporção de L1 e L2
285 que vinha sendo adotada pelas diferentes Unidades da USP e vimos que era
286 muito variável entre os diferentes cursos, então, nessa primeira proposta,
287 estamos usando a mediana do que vinha sendo praticado - 50% das vagas de
288 escola pública, seja na modalidade EP, seja na modalidade PPI, para aqueles
289 de famílias de baixa renda. Portanto, percebam que, tanto no ENEM-USP quanto
290 na Prova Paulista, para cada uma das duas células EP e PPI, metade daquele
291 quantitativo está sendo alocado para candidatos e candidatas de famílias de
292 baixa renda. A pauta de hoje contém um anexo, onde é apresentada a
293 distribuição de vagas nas três modalidades de ingresso para todos esses
294 segmentos possíveis - EP, PPI, ampla concorrência, L1, L2, L3, L4. A tabela é
295 muito grande, mas como exemplo, fiz um recorte da primeira unidade que
296 aparece na tabela, que é a EACH, e assim se pode ver o total de vagas
297 oferecidas em cada curso, e sua distribuição de forma uniforme em todos os
298 segmentos de modalidades e sub modalidades de ingresso. A aplicação
299 uniforme desses percentuais para todos os cursos tem como objetivo aplicar a
300 política de ação afirmativa aprovada por este Conselho de forma única em todos
301 os cursos, evitando certas discrepâncias que foram apresentadas no Co
302 temático de Graduação, pelas quais se via que em algumas Unidades, por terem
303 sido inicialmente disponibilizadas poucas vagas de cotas em algumas
304 modalidades, essas vagas acabavam resultando em uma relação
305 candidato/vaga desproporcional, por vezes superior àquela da ampla
306 concorrência, distorcendo totalmente a proposta de inclusão. Então, dessa

307 forma, teríamos a política de ação afirmativa da USP sendo aplicada de forma
308 homogênea a todos os cursos, de todas as modalidades de ingresso. Os
309 encaminhamentos dessa proposta até agora foram, a partir da aprovação dessa
310 autorização para assinatura do protocolo de intenções, a constituição de uma
311 comissão de trabalho envolvendo todas as instituições de ensino superior que
312 aderirão ao Provão Paulista. Além da USP, aderirão a esta modalidade de
313 ingresso, a UNICAMP, a UNESP, a UNIVESP - Universidade Virtual do Estado
314 de São Paulo, e o Centro Paula Souza, que congrega todos os cursos de
315 formação tecnológica das FATECs de todo o Estado. O número de vagas que
316 cada uma dessas instituições de ensino superior disponibilizará é descrito na
317 sequência. Por fim, resta a mim dizer que está prevista a implantação, se
318 aprovada essa modalidade de ingresso, da seguinte forma: a prova já seria
319 aplicada neste ano para os estudantes do primeiro, do segundo e do terceiro
320 anos do ensino médio, porém, para ingresso em 2024 valeria apenas a prova do
321 terceiro ano. Nos anos subsequentes - 2025 e 2026 - passaríamos a fazer o uso
322 da avaliação seriada do segundo e do terceiro ano no outro ano, e no terceiro
323 ano, a das três provas.” **M. Reitor**: “Só para esclarecer, a porcentagem USP,
324 UNESP e UNICAMP é mais ou menos a mesma em relação ao número total de
325 vagas. A nossa é 13,5%, outra é 12%, outra é 14%. É mais ou menos a mesma
326 proporção, estão todos oferecendo de 12% a 14% das vagas.” **Cons. Aluísio**
327 **Augusto Cotrim Segurado**: “Exatamente. Claro que o Centro Paula Souza é o
328 que dispõe de mais vagas, e em seguida a UNIVESP. Por isso, esse percentual
329 resulta em um número absoluto maior de vagas. Os procedimentos de inscrição
330 e convocação de aprovados estão sendo trabalhados. A instituição que
331 organizará a prova e a sua aplicação será a VUNESP, tendo em vista que essa
332 fundação tem autorização regimental para realizar concursos públicos - ou não -
333 para outras instituições, além da própria Universidade Estadual Paulista. Ela
334 também montará um portal do estudante, para que se procedam as inscrições.
335 As opções de cursos poderão ser de até cinco por candidato, incluindo cursos
336 das várias instituições de ensino participantes do provão, em um limite de até
337 duas por instituição. Então, o candidato que quiser vir à USP poderá escolher
338 até dois cursos da USP e, eventualmente, outros três de outras universidades e
339 instituições. As chamadas regulares serão em número de três, realizadas pela
340 VUNESP, porém, ficaria muito difícil, do ponto de vista operacional, trabalhar

341 com as listas de espera com esse grande número de instituições. Portanto, a
342 decisão unânime do grupo de trabalho foi fazer com que, após as três chamadas
343 regulares conduzidas pela VUNESP, aqueles candidatos e candidatas que
344 manifestarem interesse por continuar na lista de espera, terão que fazer a opção
345 por uma única universidade, e assim passarão a ter suas convocações feitas
346 pela fundação que apoia cada uma das Universidades. A proposta de seleção
347 tem algumas premissas. Foi acordado com a Secretaria da Educação que as
348 bancas examinadoras serão mistas. Terão uma composição que contemple
349 docentes de todas as instituições de ensino superior que participarão do Provão
350 Paulista. Haverá duas provas, uma de múltipla escolha, com conteúdo das
351 disciplinas do ensino médio, e uma prova de redação aplicada na prova do
352 terceiro ano apenas. O calendário de aplicação de provas está previsto para os
353 dias 22 e 23 de novembro, e o que restaria definir seria a definição de quais os
354 pesos serão aplicados na avaliação seriada entre as diferentes provas, e
355 também ao longo dos diferentes anos. Entende-se que é necessário dar um peso
356 significativo - em alguma medida - para a prova do primeiro ano, de modo a
357 incentivar os estudantes desde o início do ensino médio em seu compromisso
358 de se preparar para essa prova, mas obviamente que o peso maior tem que ficar
359 mais para o final do curso, de modo a não anular o efeito do final para aqueles
360 candidatos que tenham se saído muito bem nos primeiros anos. Provavelmente
361 será adotado um peso crescente entre a prova do primeiro, do segundo e do
362 terceiro anos. As notas mínimas ainda não foram estabelecidas. Entende-se que
363 essa nota mínima tem que garantir a qualidade necessária, assim como fazemos
364 também na FUVEST. É importante dizer que nem todos os candidatos terão a
365 prova de redação corrigida, mas de cerca de 20% dos melhores classificados na
366 prova de múltipla escolha e multi-conteúdo, de tal sorte que isso viabilize a
367 realização de uma prova de redação para um número grande de candidatos no
368 Estado." **M. Reitor**: "Isso seria um mecanismo semelhante ao da FUVEST, de
369 considerar para a redação a relação 1 para 4. Então, todos vão fazer a redação,
370 mas ela só será corrigida para aqueles 12 mil superiores. Já é um corte." **Cons.**
371 **Aluísio Augusto Cotrim Segurado**: "Sim, para nós, 1.500 vagas serão cerca
372 de 6 mil candidatos." **M. Reitor**: "Isso, então, já será uma primeira nota de corte,
373 ou seja, já estabelece uma nota mínima, só os melhores. E além disso, estamos
374 pensando em adotar a nota mínima da FUVEST também, o menor ingresso de

375 ensino público/PPI, porque nesse primeiro corte, realmente vai garantir...na
376 FUVEST acho que são 27 pontos de mínimo, de 90 no total, ou seja, são 30%
377 da prova que precisa acertar para entrar. Isso na FUVEST. Imagino que na
378 escola pública vamos pegar 1% pelo menos, vamos garantir a nota mínima da
379 FUVEST, ou seja, o aluno não terá um desempenho pior do que aquele que entra
380 pela FUVEST, é essa a nossa segunda preocupação com a nota mínima.” **Cons.**
381 **Aluísio Augusto Cotrim Segurado**: “É importante informar que essa parceria
382 que se busca celebrar entre a USP e a Secretaria da Educação não envolve
383 apenas a adesão ao Provão Paulista e, conseqüentemente, à reserva de vagas
384 para esses candidatos. Foram negociadas duas outras ações. A primeira delas,
385 apresentamos ao senhor Secretário a nossa dificuldade não apenas com a
386 inclusão, mas também com a permanência estudantil, particularmente dos
387 estudantes de baixa renda, e conseguimos negociar com a Secretaria que o
388 auxílio permanência para os estudantes ingressantes pelo Provão Paulista L1 e
389 L2 - cujas rendas familiares são baixas - seja custeado pela Secretaria de Estado
390 da Educação, no mesmo valor que aplicamos nos nossos auxílios de
391 permanência, gerenciados pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que
392 hoje é de R\$ 800 mensais, ao longo de toda a graduação. E o outro aspecto, que
393 pareceu muito gratificante à Pró-Reitoria de Graduação foi a negociação de que
394 gostaríamos de ter os nossos alunos das 28 licenciaturas da USP dos vários
395 *campi* da Universidade, tendo estágio remunerado na rede pública do Estado de
396 São Paulo. Hoje, algo bastante difícil de ser conseguido, e que garantiria a
397 presença desses estudantes no contraturno do turno habitual do ensino médio,
398 ajudando os estudantes no preparo para o Provão Paulista, desde o primeiro ano
399 do ensino médio. A negociação que fizemos foi de um estágio de 30 horas de
400 dedicação, das quais 20 serão na escola e 10 com supervisão fora da escola,
401 com uma bolsa de R\$ 2.100 mensais. Esse programa se chamará ‘Mais
402 Aprendizagem’ e haverá um piloto já nesse segundo semestre, com 500 vagas;
403 e a cada semestre iremos ampliando o número de bolsistas da USP que poderão
404 estar nas escolas motivando e encorajando os estudantes do ensino médio a
405 vislumbrar a possibilidade de modificar sua trajetória de vida, cursando o ensino
406 superior em uma universidade pública do Estado de São Paulo.” **M. Reitor**: “Só
407 lembrando que hoje são cerca de 10 mil alunos de licenciatura. Então, podemos
408 chegar a até 10 mil alunos com esse programa, diminuindo muito a pressão

409 sobre as nossas bolsas. Acredito que com essas iniciativas, zeramos a
410 necessidade de bolsas do PAPFE. Neste ano, o PAPFE teve cerca de 17 mil
411 inscrições para 15 mil bolsas. Ficaram faltando 2 mil alunos. Então, com essa
412 iniciativa zeramos nossa necessidade atual. Pode ser que ano que vem a
413 necessidade aumente por outro fator, mas, teoricamente, vamos ter para todo
414 aluno com renda familiar *per capita* menor do que 1,5 salário mínimo, a garantia
415 de permanência estudantil nesse valor de R\$ 800, que somado aos R\$ 700 do
416 PUB e R\$ 1.000 da alimentação, são R\$ 2.500 reais para permanência, algo
417 bem razoável na minha visão.” **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira**: “O Prof.
418 Aluisio resumiu muito bem a proposta. Inclusive, gostaria de parabenizá-lo, bem
419 como ao Prof. Marcos Garcia Neira, e todo o grupo da Pró-Reitoria de
420 Graduação, pelo trabalho realizado. Considero que são ótimas propostas,
421 particularmente a do ‘Provão Paulista’. Inclusive, quando o Prof. Aluisio trouxe a
422 discussão, havia a preocupação que se centralizasse essa prova no Estado de
423 São Paulo. Evidentemente que existe esse objetivo, até pelos números
424 apresentados pelo Prof. Aluisio, mas o contexto do Provão Paulista ou de uma
425 prova orientada pela Secretaria Estadual não traz somente o contexto do Estado
426 de São Paulo, mas de outros Estados também. Essa proposta traz, na visão da
427 CAA, os benefícios que foram aqui apresentados pelo Prof. Aluisio. Para além
428 disso, quiçá a nossa Secretaria Estadual de Educação aproveite essas
429 informações, para que isso se transforme em uma informação que permita a
430 gestão dos entes ligados à Educação do Estado de São Paulo, para que,
431 anualmente, reveja e esteja presente efetivamente na qualidade do ensino
432 paulista. Considero que é uma oportunidade única para conseguirmos fazer a
433 inclusão de estudantes, sobretudo do Estado de São Paulo, mas para a
434 Secretaria da Educação rever, todos os anos, essas políticas de educação. Não
435 há nada melhor do que isso. Assim, esperamos que isso aconteça com bastante
436 efetividade. Assim, com relação à Resolução, era isso que eu tinha a comentar.
437 Com relação às vagas, considero que o Prof. Aluisio também apresentou muito
438 bem. Gostaria somente de lembrar e destacar que, às vezes, temos essa
439 discussão aqui, se os senhores tiveram a oportunidade de verificar, 33% das
440 vagas que estão sendo disponibilizadas para 2024 são de cursos noturnos. É
441 muito importante lembrarmos disso. Significativamente, isso faz a diferença,
442 estamos acima da previsão de 30%, o mínimo que o Estado de São Paulo exige

443 que seja ofertado pela Universidade em cursos noturnos. Era somente isso que
444 gostaria de comentar. Fico à disposição se houver alguma observação.” **Cons.**
445 **Celso Fernandes Campilongo:** “Tudo o que o Prof. Aluisio expôs aqui
446 demonstra uma preocupação muito grande da Universidade em, gradualmente,
447 expandir os mecanismos de inclusão. Se retrocedermos ao vestibular de 1976
448 promovido pela FUVEST e verificarmos toda a evolução, particularmente nos
449 últimos anos - de 2016 para cá - o que percebemos é um gradual e contínuo
450 esforço da Universidade para expandir as políticas de inclusão e de
451 pertencimento. Entendo que esta é a marca mais destacada de toda esta política,
452 uma transformação importante que verificamos em todas as Unidades, na
453 Faculdade de Direito - e não creio que seja diferente nas demais Unidades a
454 mudança no sotaque, na cor, na postura do alunado da USP, uma mudança de
455 uma envergadura extraordinária. Toda essa modificação vai no mesmo sentido.
456 Assim, com relação à proposta que parte da Pró-Reitoria de Graduação, uma
457 iniciativa da Reitoria de revogação da Resolução anterior à Resolução nº
458 8345/2022, o parecer da Procuradoria Geral é favorável, do ponto de vista
459 jurídico e material. Trata-se de uma questão que diz respeito ao mérito
460 administrativo e, no âmbito da CLR, o parecer, aprovado por unanimidade, foi da
461 lavra do Prof. Carlos Eduardo Ambrósio. Este é o relatório, M. Reitor.” **M. Reitor:**
462 “Gostaria de chamar a atenção para o que o Prof. Pedro falou, algo que já
463 comentei neste Conselho e repetirei. Há muito tempo, sempre comentamos que
464 o Ensino Médio era muito bom quando nós prestamos vestibular. Prestei
465 FUVEST em 1977, um ano após o início. E, eu saí do ensino público direto. Fiz
466 o terceiro colegial em uma escola particular, o chamado ‘terceirão’. Mas, desde
467 a minha infância até o segundo colegial, fiz ensino público e somente o terceiro
468 ano em escola particular, e entrei direto na Universidade, em uma das áreas
469 mais concorridas, que era a Medicina. E, comigo, entraram cerca de vinte
470 pessoas da minha sala em São Carlos, em Ribeirão, no ITA, na Poli. Esse era o
471 Ensino Médio em que eu convivi. Temos visto, nos últimos anos, que isso não
472 acontece mais; e criticamos isso constantemente. Mas, precisamos fazer alguma
473 coisa para que isso mude. Precisamos nos aproximar da escola pública, como o
474 Prof. Pedro disse, para poder interagir com o secretário. Teremos acesso aos
475 resultados da prova do Ensino Fundamental, do quinto e do nono ano. Teremos
476 acesso, também, ao primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Assim,

477 são cinco avaliações que teremos acesso, desse projeto. Poderemos identificar
478 quais falhas estão ocorrendo, a Faculdade de Educação poderá trabalhar, bem
479 como as nossas demais Unidades, para que possamos mudar essa situação. E,
480 obviamente, estaremos comparando com a FUVEST. Hoje, se perguntarmos - e
481 eu fiz essa pergunta na Secretaria da Educação - qual a nota dos alunos da
482 escola pública que entram na FUVEST, ninguém dentro da Secretaria sabia
483 informar. E há um *gap* significativo. Dependendo da escola, há 20 pontos da nota
484 mínima, entre ampla concorrência e escola pública. É um déficit muito grande.
485 Obviamente podemos e estamos mostrando, com a nossa política, que estamos
486 levando esses alunos a um término muito próximo. Mas, se eles chegarem mais
487 próximos, facilita o trabalho da Universidade. Facilita que esses meninos e
488 meninas tenham mais oportunidades na vida. Nós criticamos o ensino público,
489 mas, considero que é o momento de nos aproximarmos. É o momento de
490 trabalharmos em conjunto. Isso é o que mais me anima nessa proposta.
491 Saberemos onde e como eles estão, que nota e escola que eles têm, o que está
492 ocorrendo, o que pode ser modificado, poderemos fazer projetos piloto,
493 identificar os alunos já no primeiro ano, identificar qual o aluno com maior chance
494 de entrar na Universidade e fazer alguma complementação para esse aluno. Há
495 muita coisa que podemos fazer.” **Cons. Paulo Martins:** “Invariavelmente, o que
496 acontece quando dão a palavra à FFLCH, geralmente nos ocupamos mais do
497 ponto de vista do discurso ao vitupério do que ao louvor. Isso é uma categoria
498 aristotélica. O discurso demonstrativo, basicamente, distingue essas duas
499 categorias. O mesmo discurso que elogia é aquele que vitupera, em sinal oposto.
500 Assim, gostaria de dizer que faço minha fala aqui para dizer que esta ação da
501 Reitoria - e, especialmente, da Pró-Reitoria de Graduação - é histórica. Histórica
502 porque atinge no cerne o nosso problema. E não digo o nosso problema USP,
503 mas o nosso problema FFLCH, que é aquela que atende ao maior número de
504 pessoas com a maior dificuldade de manutenção dentro da Universidade, os L1
505 e L2, pessoas com renda *per capita* em suas famílias de um salário e meio. Não
506 é para menos que essa conjunção de ingressar na USP - o que já é uma vitória
507 - e a sua própria manutenção aqui, é uma obrigação do Estado e uma obrigação
508 da Universidade. Gostaria de dizer que a Universidade, desde 2017, vem
509 cumprindo com o seu papel. Recordo muito bem daquela sessão em 2017,
510 naquela em que se decidiu quais eram as metas para a inclusão dentro da USP.

511 Quero dizer que esta ação vai muito além daquilo que imaginávamos em 2017,
512 sobre onde poderíamos chegar. É assustadora a dimensão que isso traz para
513 nós. E isso é de imenso orgulho para a FFLCH. Não bastasse isso, a outra ação,
514 também da Pró-Reitoria de Graduação - e quero cumprimentar o Prof. Aluisio
515 por isso - que é a intervenção da nossa Universidade no questionamento a
516 respeito do novo Ensino Médio. O Grupo de Trabalho que foi construído pela
517 Pró-Reitoria de Graduação, a respeito de um documento que não viesse a dizer
518 simplesmente que a USP era contra, mas sim que apontasse aquilo que somos
519 capazes de fazer no dia a dia dentro dessa Universidade, criticando e apontando
520 caminhos efetivos para a construção de um Ensino Médio produtivo, de
521 qualidade, gratuito, para todos, e que garantisse a todos os alunos e alunas
522 estarem aqui na USP, é algo extremamente louvável. Li o documento e fiquei
523 emocionado ao ver como, criticamente, a USP conseguiu fazer um documento
524 que não era simplesmente um documento informando que era contra. Era um
525 documento informando que era contra, mas que apresentava soluções
526 adequadas, fundamentais, para a nossa Universidade. Assim, parablenizo o
527 Reitor, a Vice-Reitora, o Pró-Reitor, a Prof.^a Marina, a cara Jurema, e a todos os
528 nossos colegas aqui presentes. Parablenizo a Universidade de São Paulo pelas
529 ações efetivas de inclusão e pertencimento.” (Palmas) **Cons. Aluisio Augusto**
530 **Cotrim Segurado**: “Prof. Paulo, gostaria de agradecer a sua lembrança a
531 respeito do documento de contribuição à reforma do Ensino Médio, elaborado
532 pela USP. Externo meus agradecimentos ao Prof. Marcos Garcia Neira, o qual
533 coordenou o Grupo de Trabalho que produziu aquele documento tão
534 significativo, dando a contribuição da nossa Universidade ao Ministério da
535 Educação. Obrigado, Prof. Marcos.” (Palmas) **Cons. Paulo Manuel Pego**
536 **Fernandes**: “É um grande prazer estar participando desta sessão, M. Reitor,
537 Vice-Reitora e demais colegas da mesa. Gostaria de parabenizar o Prof. Aluisio
538 pela apresentação, muito clara, muito didática, e considero que é um grande
539 avanço. Especialmente, gostei muito da questão dos estágios remunerados para
540 a licenciatura. Considero isso a ‘cereja do bolo’. Há tantas facetas positivas
541 nesse evento de incorporar as pessoas, as pessoas terem essa oportunidade de
542 trabalho, de interação bilateral, para os aprimorandos e para os alunos. Assim,
543 gostaria realmente de externar os parabéns à Universidade de São Paulo, na
544 sua mais alta direção e ao Prof. Aluisio, pelo seu trabalho na Comissão e na Pró-

545 Reitoria. Obrigado e parabéns a todos.” **Cons.^a Carlota Josefina Malta**
546 **Cardozo dos Reis Boto**: “É também com muita alegria que reitero as
547 observações que já foram feitas por aqueles que me antecederam, destacando
548 que eu também, assim como o Prof. Paulo, considero uma decisão histórica a
549 gestão do Provão Paulista, a qual espero que, futuramente, venha a ser a
550 principal porta de ingresso na Universidade. Por vários motivos. Primeiramente
551 porque, assim como destacado pelo Prof. Pedro, eu entendo que o ensino
552 público se beneficiará desta colocação como um horizonte. E, neste horizonte,
553 as próprias aulas e as próprias matérias tendem a se fortalecer. E isso é muito
554 bom - também parabenizo o Prof. Aluisio e o Prof. Marcos, pelo relatório brilhante
555 que produziram para o Ensino Médio - inclusive em direção a esse futuro do
556 Ensino Médio que está colocado, esse Provão Paulista poderá dar uma diretriz.
557 Mas, há uma dimensão que considero tão importante quanto esta, que é a
558 dimensão pedagógica. É mais pedagógico avaliarmos nos três anos, do que
559 avaliarmos exclusivamente, uma única vez. Assim, os estudantes tendem a
560 estar, inclusive, menos nervosos, o que pode, e certamente o fará, aumentar o
561 percentual de estudantes que tentam entrar na Universidade pública paulista.
562 Assim, gostaria realmente de cumprimentar a Reitoria, a Vice-Reitoria e,
563 especialmente, a Pró-Reitoria de Graduação, na figura do Prof. Aluisio e do Prof.
564 Marcos, por essa atitude, por essa decisão que, a meu ver, só tende a contribuir
565 para o fortalecimento do ensino público na Universidade e no Ensino Médio.”
566 **Cons. Tulio Ferreira Leite da Silva**: “Considero que estamos em um momento
567 realmente muito bonito, de parabenização. O Prof. Carlotti traz uma questão para
568 essa gestão, muito importante, que é a orientação por dados. Falar de uma
569 Universidade orientada por dados não é algo do futuro, mas algo do passado, já
570 temos de estar assim. Vemos essa dedicação do Prof. Carlotti para sermos uma
571 Universidade orientada por dados, o que nos coloca, hoje, como a 85^a posição,
572 no mundo, no ranking das Universidades. Podemos tirar proveito disso, não
573 somente para que sejamos uma Universidade orientada por dados, mas para
574 que possamos cobrar que nossos Governos também sejam orientados por
575 dados. Neste sentido, Prof. Carlotti, se conseguirmos, não somente, a obtenção
576 desses dados, mas a transparência nesses dados do ensino público, para que
577 possamos, como Universidade também, assumirmos o nosso papel político, de
578 pressionar os Governos para que aumentem a qualidade da educação dos

579 nossos jovens, que estarão aqui como nossos estudantes, isso é muito
580 importante. Assim, é muito louvável toda essa abertura para os dados que temos
581 visto aqui na Universidade. Há um único problema, mais relativo ao Prof. Aluísio,
582 se o senhor puder esclarecer, é uma pequena dificuldade que temos de aceitar
583 tanto o projeto, que é o nosso medo de que os indicativos de regionalização
584 sejam perdidos. Desta forma, gostaríamos de saber, hoje, qual é o número de
585 estudantes de escolas públicas que venham de escolas que não sejam somente
586 do Estado de São Paulo, que sejam dos outros Estados e se há previsão de que
587 isso seja impactado pela nova medida. Nosso medo é que essa imagem do
588 paulista e do paulistano, que muitas vezes é desgastada nacionalmente, não se
589 desgaste ainda mais. E que a Universidade de São Paulo possa ser vista, sim,
590 como um espaço de inclusão e de recebimento, inclusive, de alunos de todo o
591 país. Agradeço imensamente e parabênzo pela medida, que considero
592 excelente.” **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado**: “Esclarecendo esse
593 ponto, Túlio, na nossa negociação sobre o Provão Paulista, o número 1500 de
594 vagas reservadas surgiu exatamente desse estudo. Ao longo do período de
595 aplicação do SiSU e deste ano do ENEM-USP, buscamos avaliar qual era a
596 média de ingressantes provenientes de outros Estados, além do Estado de São
597 Paulo. E, os dados obtidos foram de que 50% eram do Estado de São Paulo,
598 25% eram de outros Estados da região sudeste e 25% eram de outras regiões
599 administrativas do país. É claro que pode haver variação de curso para curso,
600 há cursos que podem ter uma porcentagem maior de alunos de outros Estados
601 e outros menos. Mas, a média da USP, ao longo dessa série histórica de SiSU
602 e ENEM-USP, foi essa de 50% e foi a partir destes 50% que propusemos essas
603 1500 vagas, do total de escola pública dessa modalidade, 50%. O outro aspecto
604 foi que entendemos como muito importante manter a inclusão regional. E,
605 portanto, entendemos que essa diversidade regional que hoje é vista na maior
606 parte dos cursos, com alunos de diferentes regiões do país, contribui, do ponto
607 de vista multicultural, para a riqueza da nossa Universidade. Enfatizamos isso
608 de modo a garantir a permanência do ENEM-USP como esta possibilidade de
609 atração. Lembrando que o Provão Paulista não pode ser exclusivo para os
610 estudantes do Ensino Médio do Estado de São Paulo. Do ponto de vista jurídico,
611 há um impedimento de você fazer uma restrição geográfica de seleção. Assim,
612 a Secretaria de Estado da Educação está preparada para aplicar o Provão

613 Paulista também para estudantes de outros Estados que possam se interessar
614 pela aplicação da prova. Há um trabalho que está sendo desenvolvido nesse
615 sentido, para garantir um número de escolas em diferentes municípios do Estado
616 que possam acolher, eventualmente, estudantes de outras regiões do país.
617 Lembrando que este ano, talvez, tenhamos uma participação maior, Túlio, de
618 alunos de outros Estados, pois a seleção será baseada em uma única prova.
619 Mas, temos que garantir, eventualmente, que outros estudantes possam fazê-la
620 também, no segundo ano e primeiro ano, de modo a poder participar do processo
621 seletivo de ingresso em anos subsequentes. Mas, essa foi a base de cálculo
622 para chegarmos às 1500 vagas.” **Cons.ª Amanda Caroline Harumy Oliveira:**
623 “Gostaria de parabenizar o Prof. Aluisio, o Prof. Carlotti e a Prof.ª Maria Arminda
624 por encararem o desafio de pensar fora da caixa e solucionarem o problema,
625 rapidamente. Entender que passamos por um momento de transição, um
626 período que foi a pandemia, que impactou muito esses estudantes e que
627 precisamos pensar em novos sistemas para solucionar. Quero parabenizar
628 porque é uma política que já vem com a compreensão de que acesso e
629 permanência têm de andar juntos. Assim, considero magnífico que esses alunos
630 já terão acesso a uma bolsa de permanência para que eles realizem o sonho de
631 fazer uma Universidade pública. E, o mais rico dessa proposta é que poderemos
632 ver a juventude voltar a sonhar a entrar na Universidade. Quando você conta
633 para um estudante que, no primeiro ano, ele pode se preparar, se organizar para
634 entrar na Universidade no terceiro ano, é você, querendo ou não, acompanhar
635 essa evolução. Considero que é isso que a juventude brasileira está precisando,
636 voltar a sonhar a entrar na Universidade, a ter uma profissão. Isso entra, creio,
637 em um ponto central, que é um debate que temos feito, sobre a reforma do
638 Ensino Médio. O grande medo relacionado à reforma do Ensino Médio é a
639 distância que pode haver entre o estudante do ensino privado e o ensino público.
640 E, creio, essa decisão de acompanhar com dados, de fazer algo planejado com
641 estudantes do Estado, será muito rico para conseguirmos planejar e impedir que
642 essa distância ocorra. Assim, considero que a reunião de hoje é especial, é uma
643 reunião para parabenizar a Universidade de São Paulo e a condução do Prof.
644 Carlotti.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença:** “Realmente é um momento de
645 elogiar. É bem histórico o que está acontecendo aqui. Há vários pontos em que
646 eu gostaria de tocar. Alguns alertas, pois estamos fazendo algo realmente muito


647 bom. Mas, às vezes, tentando acertar, eventualmente pode ocorrer algum
648 desvio. Algo que tem aparecido nos grupos de discussão é sobre o número
649 baixíssimo dos estudantes de escolas públicas que tentam entrar na USP. Isso
650 é algo histórico, que foi acontecendo, de superação dessa imagem de o curso
651 superior ser algo para a elite financeira, não uma elite intelectual e acadêmica.
652 Havia a imagem desses alunos não terem nem a chance de tentar. Nos grupos
653 de discussão, vários professores, de vários *campi* diferentes, relataram que
654 muitas vezes, algumas pessoas perguntam quanto custa a mensalidade na USP.
655 Esse é o nível de distanciamento que acabamos chegando. Agora, com as cotas,
656 isso está sendo revertido. Mas, temos que lembrar que se a renda da família é
657 de um salário mínimo, a um salário e meio, o alcance da informação de qualidade
658 que essa família tem pode ser bem pequeno. Sei que, como Universidade
659 pública, não podemos fazer propaganda. Mas, podemos pensar em como fazer
660 a informação chegar às pessoas. Vejo que o Jornal da USP é replicado em vários
661 outros jornais. Mas, fazer a informação chegar nessas pessoas é um desafio,
662 pois, de fato, é recorrente os alunos não saberem que a USP é gratuita e eles
663 podem entrar aqui. Essa iniciativa das bolsas da licenciatura ajudará nisso.
664 Venho da região sul e lá havia escolas onde jamais havia visto um aluno da
665 Universidade pública. A Universidade pública, no geral, é a melhor em cada
666 Estado. Os alunos acabam conseguindo outros empregos e não vão mais para
667 o Ensino Médio. Assim, vemos os alunos da USP na escola também ajudará
668 nesse sentido. Mas, não sei se há alguma outra coisa que podemos fazer em
669 termos de fazer a informação chegar nos alunos.” **M. Reitor:** “Somente neste
670 ano, Prof. Rodrigo, teremos acesso a 1.200.000 alunos. Serão prestados os
671 exames do terceiro, do segundo e do primeiro ano. Assim, somente este ano,
672 1.200.000 saberão que poderão entrar na USP e que se trata de uma
673 Universidade gratuita.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença:** “Outra questão que
674 verifiquei foi que houve uma iniciativa, embora não saiba o quanto robusto e o
675 quanto aumentará, com relação ao inglês. Verifiquei que a administração tomou
676 algumas iniciativas nessa direção. Farei meu relato pessoal. Fiz escola pública
677 também, durante toda a minha vida. Quando entrei na Universidade, havia o
678 inglês instrumental, uma disciplina que pressupunha que o aluno já tinha um bom
679 nível de inglês. É óbvio que reprovei. E, faço um alerta aqui. Como estamos
680 recebendo alunos oriundos da escola pública, muito talentosos e, muitas vezes,

681 com habilidades para determinadas áreas do conhecimento, há esse mito do
682 currículo perfeito. Isso tem de ‘morrer’, pois elimina alunos que poderiam fazer
683 grandes descobertas, se destacar na Universidade, e podem ser eliminados pois
684 reprovaram em ‘inglês instrumental I’ quando entraram. Assim, é óbvio que
685 selecionando esses alunos com diferentes backgrounds e diferentes vivências,
686 teremos, eventualmente, alguma dificuldade com alguma coisa ou outra, o que
687 não quer dizer que esses alunos não possam fazer contribuições significativas
688 para a Universidade, se forem aperfeiçoados. É muito nocivo eliminar esses
689 alunos. Assim, deixo meus parabéns, verdadeiramente e essa ênfase no fato de
690 que o aluno da escola pública não chega na Universidade sabendo inglês.
691 Verifiquei que a administração já está atentando para esse fato, mas somente
692 para reforçar que se for possível tornar esse programa cada vez mais robusto e
693 mais forte, isso será fundamental para nossa ideia de internacionalização e que
694 os alunos estejam inseridos em posições de destaque na sociedade e em tudo
695 o mais. Fui professor de escola pública, também durante a minha graduação,
696 tinha alunos do MST, dei aula em várias escolas públicas durante a minha
697 graduação. E, o fato de os alunos verificarem que você veio da melhor
698 Universidade do seu Estado é algo que realmente transforma e é muito
699 importante para os estudantes do Ensino Médio de São Paulo.” **Cons. Aluisio**
700 **Augusto Cotrim Segurado**: “Respondendo ao Rodrigo, ontem eu tive o
701 privilégio de estar com a Professora Marli, nossa Pró-Reitora de Cultura e
702 Extensão, no Gabinete do Secretário da Educação justamente para discutir a
703 questão da informação a esse universo de 400 mil estudantes do ensino médio
704 do Estado de São Paulo e a Secretaria se comprometeu conosco a contribuir
705 para que esses estudantes possam estar conosco na “Feira USP e as
706 Profissões”, inclusive com sessões de informação sobre o Provão Paulista que
707 vão ser conduzidos pela USP e pela Secretaria da Educação, de modo a orientar
708 esses estudantes da importância de ficarem atentos ao preparo para essa prova
709 e à possibilidade dela lhes dar garantia de ser um estudante nosso, nos próximos
710 anos.” **M. Reitor**: “Sobre o inglês, acho que como nós teremos acesso às notas
711 desde o primeiro ano, poderemos selecionar cerca de 10 ou 12 mil alunos e já
712 começar a fazer um curso de inglês, obviamente não presencial. De forma que
713 eles chegarão no terceiro ano já com preparo muito mais avançado do que já
714 têm. Acho que o Governador chegou a comentar isso lá no Palácio, Aluisio, que

715 ele daria um número de cursos para os alunos, pensando já no ingresso na
716 Universidade. Não é selecionar aluno, mas é para que os alunos que chegarem
717 aqui tenham condições de chegar andando, não tem que carregar um fardo
718 maior do que do que eles deveriam.” **Cons^a. Mary Anne Junqueira**: “Começo
719 parabenizando a Pró-Reitoria de Graduação. Gostaria de trazer que a medida
720 foi recebida pela minha Congregação com grande entusiasmo. Com essa
721 terceira porta de entrada na Universidade, a USP criará laços com o ensino
722 médio de forma mais efetiva. Pode vir a criar sustentação - e deve criá-la - para
723 manutenção dos alunos, que é uma das pautas dos estudantes e operar,
724 inclusive, em possível modificação e comprometimento dos alunos do ensino
725 médio. De forma que, de muitas maneiras é uma política muito bem concebida
726 e muito inteligente. Nós só temos que parabenizar essa excelente iniciativa.” **M.**
727 **Reitor**: “Convido o Diretor Executivo da FUVEST, Prof. Gustavo Monaco, para
728 fazer alguns comentários sobre o estado atual da FUVEST e como ele vê essa
729 proposta.” **Prof. Dr. Gustavo Monaco**: “Eu estava ali, ouvindo todas as
730 manifestações e pensando que, do ponto de vista da FUVEST, isso poderia
731 parecer algo ruim ou estranho - uma outra prova, um outro mecanismo de
732 ingresso -, mas tenho certeza que os membros do Conselho Curador da
733 FUVEST, que é presidido pela Professora Maria Arminda, e também os membros
734 da Diretoria pensam o contrário. Penso que, desde o início deste ano, quando
735 as primeiras conversas foram travadas e trazidas à FUVEST, algumas
736 demandas, sobretudo com relação aos dados, pudemos construir uma parceria
737 e, ao mesmo tempo, pensar em estratégias que já vinham sendo construídas,
738 desde junho do ano passado, quando assumimos a Diretoria da Fundação, no
739 sentido de trazer o estudante da escola pública para o vestibular da FUVEST.
740 Porque não são excludentes, são portas que estão uma ao lado da outra e todas
741 elas trazem os estudantes interessados à nossa Universidade. Além de não
742 serem excludentes, essas portas permitem algo que hoje o modelo de Vestibular
743 não permite, que é aquele aluno que está em dúvida se quer fazer Direito ou
744 História, por exemplo, tentar as duas coisas: uma carreira por uma porta de
745 acesso e a outra carreira pela outra; assim, ele tem alguns meses a mais para
746 tomar a decisão. Mas queria, também, aproveitar a oportunidade para dizer que
747 esse afastamento dos estudantes da escola pública do vestibular da FUVEST foi
748 algo que percebemos logo no início do nosso período na administração da

749 Fundação. E, no ano passado, nós começamos a fazer algumas visitas, já com
750 as inscrições abertas, já no período final das inscrições, em diversas escolas da
751 Capital e da região Metropolitana, divulgando o Vestibular da FUVEST. E
752 perguntas como “qual é o preço da mensalidade?” apareceram também, e nós
753 selecionamos alguns alunos da USP, provenientes da escola pública, para
754 fazerem essas visitas. Esse ano fizemos esse trabalho desde o início do período
755 de isenções. Não sei se souberam, mas o Conselho Curador da Fundação
756 aprovou uma modificação importante nos critérios de concessão de isenção e de
757 redução de valores da taxa de inscrição, por iniciativa da Professora Maria
758 Arminda, permitindo, por exemplo, que estudantes bolsistas integrais em escolas
759 particulares, que até então não obtinham a isenção para fazer a taxa de
760 inscrição, mas que muitas vezes não tinham o dinheiro para fazer o pagamento,
761 agora pudessem solicitar a isenção. Isso fez com que pulássemos, no ano
762 passado, de um número de cerca de um pouco mais de 30 mil pedidos de
763 isenção e de redução de taxas, para algo em torno de 57 mil pedidos neste ano.
764 Percentualmente, o número de deferimentos e indeferimentos se mantêm o
765 mesmo. Tem muita gente que tenta, mas não tem a documentação necessária.
766 Mas, de toda forma, há um número bastante alto esse ano. No ano passado
767 tivemos algo como 7.800 isenções ou redução de taxa e esse ano são mais de
768 12 mil. Então, o Vestibular esse ano tende a ser – também ele – mais inclusivo
769 nesse sentido. Eram essas as informações que poderiam ser compartilhadas
770 com esse Conselho. Com relação à Prova Paulista, quero dizer a FUVEST foi
771 procurada pela VUNESP e fez a indicação de alguns docentes que colaboram
772 ou já colaboraram com a Instituição para que elaborassem questões pela
773 VUNESP, que é a contratada para realizar a prova. Sei que muitos deles já foram
774 contatados. A VUNESP está fazendo um modelo escalonado. Então, por
775 exemplo: a Biologia, o primeiro ano vai ficar com o pessoal da UNICAMP; o
776 segundo com o da UNESP e o terceiro com o da USP. E aí, em Física inverte.
777 De forma que nenhuma das três provas, de nenhum dos três anos, terá ‘a cara’
778 do Vestibular da UNESP, da USP ou da UNICAMP, e também nenhuma
779 disciplina terá. Elas serão apresentadas aos candidatos de forma escalonada.”
780 **M. Reitor:** “Por esses dados comentados pelo Prof. Gustavo, se tivermos o efeito
781 colateral do Provão, o aumento da inscrição na FUVEST será a ‘super cereja’ no
782 bolo. Se nós apresentarmos melhor a USP para um milhão e duzentos mil alunos

783 e eles se interessarem, também, pela entrada da FUVEST, acho que seria
784 perfeito um efeito colateral desejável dessa iniciativa. E quando o Prof. Gustavo
785 falou da questão, pensei que fosse falar alguma questão da FUVET, mas eu
786 percebi que não foi essa a intenção da sua fala, então fiquei mais tranquilo.” Prof.
787 Gustavo fala fora do microfone. **M. Reitor:** “Não, mas a FUVEST é excelente. Eu
788 estou como Reitor, mas já fui Diretor e Pró-Reitor, e nunca soube quem faz a
789 prova da FUVEST. Quero dizer, é uma coisa muito bem feita, que não vaza,
790 nunca teve cancelamento. É impressionante. Deve ser uma coisa muito bem feita
791 na Universidade.” **Vice-Reitora:** “Eles não falam. Nem eu sei.” **M. Reitor:** “É isso.
792 Mas é bom.” A seguir, o **M. Reitor** coloca em votação o **Item 1 - MINUTA DE**
793 **RESOLUÇÃO - FORMAS DE INGRESSO NA USP - 1.1 - PROCESSO**
794 **2018.1.6638.1.4 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Minuta de Resolução que
795 dispõe sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade
796 de São Paulo, revogando-se a Resolução nº 8345/2022, objetivando incluir nova
797 forma de ingresso nos cursos de graduação da USP, por meio de prova de
798 conhecimento aplicada pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
799 (Provão Paulista) a estudantes do Ensino Médio da Rede Pública. **Votação.** Pelo
800 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 80 (oitenta) votos, Não =
801 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois) votos; Total de votantes = 84 (oitenta e
802 quatro). **O Conselho Universitário aprova o parecer da CLR, favorável à**
803 **minuta de Resolução que dispõe sobre as formas de ingresso nos cursos**
804 **de graduação da Universidade de São Paulo, objetivando a inclusão da**
805 **Prova de conhecimentos aplicada pela Secretaria de Estado da Educação**
806 **de São Paulo (Provão Paulista) a estudantes do Ensino Médio da Rede**
807 **Pública, como modalidade de seleção de candidatos à matrícula inicial dos**
808 **cursos de graduação da USP.** Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à discussão do
809 **Item 2 - TABELA DE VAGAS USP 2024. 2.1 – PROTOCOLADO 2023.5.179.1.0**
810 **- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Tabela de Vagas USP – 2024, aprovada
811 pelo Conselho de Graduação em sessão de 13.07.2023. - **Parecer da CAA:** o
812 Sr. Presidente aprova, “ad referendum” da Comissão, a Tabela de Vagas USP
813 2024. **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado:** “Em alguma medida penso
814 que já fiz na fala anterior. O segundo item é a Tabela de Vagas, que é aquele
815 anexo que consta do NEREU em que a gente diferencia o curso se ele é
816 oferecido em dois turnos como duas linhas da Tabela. Para cada um desses

817 cursos há distribuição de vagas entre os três mecanismos de ingresso: FUVEST,
818 ENEM USP e Provão Paulista. E dentro de cada um desses, a respectiva
819 distribuição entre AC - quando pertinente para a FUVEST e o ENEM USP; EP e
820 PPI - para a FUVEST, ENEM USP e Provão Paulista. Para as modalidades de
821 ingresso Provão Paulista e ENEM USP aplica-se, além disso, a
822 proporcionalidade de L1 e L2, de 50% em relação ao conjunto de vagas EP e
823 PPI. Então, essa Tabela agora é resultante da aplicação uniforme da Política de
824 Ação Afirmativa para todos os cursos em todos os turnos em que eles são
825 oferecidos.” **M. Reitor:** “Como já foi discutido o mérito na questão anterior,
826 colocarei o Item 2 em votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o
827 seguinte resultado: Sim = 80 (oitenta) votos, Não = 0 (zero) voto; Abstenções =
828 4 (quatro) votos; Total de votantes = 84 (oitenta e quatro). O Conselho
829 Universitário aprova o parecer da CAA, favorável à Tabela de Vagas USP 2024.
830 **M. Reitor:** “Obrigado a todos pela presença, pela discussão e pela confiança na
831 gestão de fazer uma modificação importante para a Universidade. Acho que vai
832 ser muito boa e, como o Túlio falou, vamos trabalhar com dados e com números.
833 Professora Carlota, eu conto muito com a Faculdade de Educação nessa
834 colaboração com a Secretaria Estadual para melhorarmos o Ensino Médio.
835 Agora nós podemos criticar, mas também somos corresponsáveis. Muito
836 obrigado.” Palmas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por
837 encerrada a reunião, às 15h35. Do que, para constar, eu,
838  , Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, Secretária
839 Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos
840 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e
841 por mim assinada. São Paulo, 1º de agosto de 2023.